



# DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE  
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## 014. PROVA OBJETIVA

### AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: ANALISTA DESENVOLVEDOR/A

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **11**.

#### *Pessoas do bem*

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, pessoas do bem
- (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
  - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
  - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
  - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
  - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
- 02.** É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
- (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
  - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
  - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
  - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
  - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
- 03.** O adjetivo do texto cujo sentido se relaciona à divisão entre pessoas do bem e pessoas do mal é:
- (A) simplistas.
  - (B) maniqueístas.
  - (C) construtivos.
  - (D) altruístas.
  - (E) solidárias.
- 04.** Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
- (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
  - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
  - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
  - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
  - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.

05. Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
- (A) embora ... visto que  
 (B) até que ... porque  
 (C) apesar de ... portanto  
 (D) enquanto que ... assim que  
 (E) já que ... porém
06. A relação de sentido de oposição que existe entre os termos “segregar” e “incluir” está presente também no par:
- (A) simplista e contraditório.  
 (B) dual e universal.  
 (C) sintonia e desconsideração.  
 (D) infortúnio e desavença.  
 (E) absoluto e relativo.
07. A passagem do texto caracterizada pelo emprego de expressões em sentido figurado é:
- (A) Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”? E quem é que insere as pessoas nesse ou naquele grupo?  
 (B) Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, pois não envolve compromisso nem esforço.  
 (C) Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato.  
 (D) Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida.  
 (E) O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver.
08. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.
- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...  
 (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...  
 (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...  
 (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...  
 (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...
09. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:
- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão  
 (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam  
 (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam  
 (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam  
 (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão
10. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:
- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?  
 (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.  
 (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.  
 (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...  
 (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...
11. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:
- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.  
 (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.  
 (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.  
 (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.  
 (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.
12. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.
- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]  
 (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]  
 (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]  
 (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]  
 (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 13 a 16.

### Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi*\* de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

\**mariachi*: membro de conjunto popular no México

13. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz

- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
- (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
- (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
- (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
- (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

14. Assinale a alternativa em que o adjetivo, flexionado em grau, exprime noção de superioridade.

- (A) Imenso buda.
- (B) Esplêndidas telas.
- (C) Melhor amiga.
- (D) Dor incessante.
- (E) Não está sozinha.

15. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:

- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
- (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
- (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
- (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
- (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

16. Assinale a alternativa em que a inserção das vírgulas na passagem do texto está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Frida ri às gargalhadas, e pinta, esplêndidas telas...
- (B) ... e, na cama, de hospital começou a pintar seus autorretratos...
- (C) ... seus pais a disfarçavam de anjo, e ela quis voar, com asas de palha...
- (D) ... imenso buda pintor, e, sua pequena Frida...
- (E) ... diz mais palavrões, e bebe, mais tequila que um *mariachi*...

17. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o Horrível*)

18. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que

- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
- (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
- (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
- (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
- (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

19. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

20. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi \_\_\_\_\_ ao substituído do cronista a mínima qualidade estilística. \_\_\_\_\_ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, \_\_\_\_\_ que fossem. Já \_\_\_\_\_ escreve frases \_\_\_\_\_ ininteligíveis e trata de assuntos em \_\_\_\_\_ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

21. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
- (B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
- (C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
- (D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
- (E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.

22. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

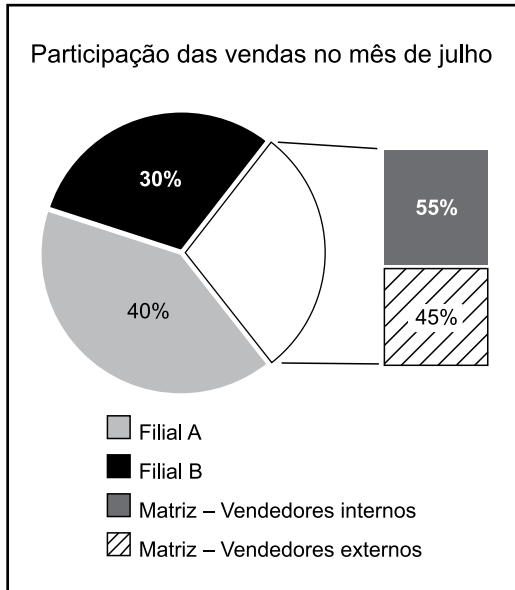
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
- (B) 5 400 e 5 500.
- (C) 5 500 e 5 600.
- (D) 5 600 e 5 700.
- (E) 5 700 e 5 800.

23. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

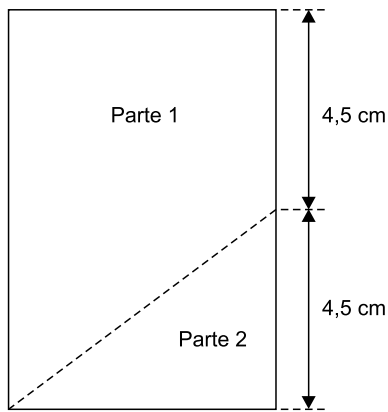
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz,  $\frac{4}{5}$  das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
24. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo  $x$  funcionários do subgrupo A e  $y$  funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

25. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
  - (B) 26,5 cm.
  - (C) 27,0 cm.
  - (D) 27,5 cm.
  - (E) 28,0 cm.
26. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de  $910 \text{ cm}^3$ . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
  - (B) 9,5 cm.
  - (C) 9,0 cm.
  - (D) 8,5 cm.
  - (E) 8,0 cm.

27. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma (em mil toneladas)				
	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.
28. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de
- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.



29. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

30. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

31. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

32. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que

- (A) Mariana foi admitida em março.
- (B) Mariana foi admitida em julho.
- (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
- (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
- (E) Paulo não foi admitido em julho.

33. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- (A) Luciana, Débora e Márcio.
- (B) Luciana, Márcio e Débora.
- (C) Márcio, Luciana e Débora.
- (D) Débora, Márcio e Luciana.
- (E) Débora, Luciana e Márcio.

34. Se  $a \neq 0$  e  $b \neq 0$ , então  $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ .

Ou  $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$  ou  $a$  e  $b$  são números complexos.

Sabendo-se que  $a$ ,  $b$ ,  $c$ ,  $d$  são números racionais e  $k$  é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que

- (A)  $a + b = 0$ .
- (B)  $a + b \neq 0$ .
- (C)  $a \cdot b = 0$ .
- (D)  $a \cdot b \neq 0$ .
- (E)  $k^b = 1$ .

35. A sequência numérica  $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$  tem seu primeiro elemento igual a  $-13$ . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a

- (A) 87.
- (B) 86.
- (C) 85.
- (D) 84.
- (E) 83.

## R A S C U N H O

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS  
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
- (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
- (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
- (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
- (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
- (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
- (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
- (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
- (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
- (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
- (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.
- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
  - (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
  - (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos dignéis receber os representantes do povo.
  - (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
  - (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.
41. Na metodologia Scrum, comumente usada em desenvolvimento de *software*, é responsabilidade do *product owner*
- (A) liderar e treinar a organização na adoção do Scrum.
  - (B) assegurar que os eventos relacionados ao Scrum sejam positivos, produtivos e respeitem a restrição de tempo.
  - (C) definir quais recursos e funcionalidades serão construídos, bem como a prioridade de cada um.
  - (D) remover impedimentos para o progresso da equipe.
  - (E) facilitar a colaboração com os *stakeholders*, quando requisitado ou necessário.
42. O *framework* para desenvolvimento *web* conhecido como Express
- (A) serve para desenvolvimento de *front-end* responsivo *mobile-first* e é baseado em CSS.
  - (B) serve para desenvolvimento de *back-end* e é baseado em Node.js.
  - (C) é um *framework Model-View-Template* que utiliza a linguagem Python.
  - (D) é um *framework Model-View-Controller* que utiliza a linguagem PHP.
  - (E) é dedicado para desenvolvimento de *front-end*, sendo baseado na linguagem Typescript e especializado em construir aplicações do tipo *single-page*.

43. Considere o seguinte programa, apresentado na forma de uma pseudolinguagem (português estruturado).

**Início**

**Inteiro:**  $x, y, z, k, S;$

$x \leftarrow 1;$

$y \leftarrow 2;$

$z \leftarrow 3;$

$k \leftarrow 4;$

**Se**  $((x+z) = (y+k))$

**Então**

[

$x \leftarrow x + 1;$

$y \leftarrow y - 2;$

$z \leftarrow k;$

$k \leftarrow y;$

]

**Senão**

[

$x \leftarrow x - 1;$

$y \leftarrow y + 2;$

$k \leftarrow z;$

$z \leftarrow x;$

]

$S \leftarrow x + y + z + k;$

**Fim.**

Nesse programa, o valor assumido ao seu final pela variável  $s$  é igual a:

(A) 3

(B) 4

(C) 5

(D) 6

(E) 7

44. Uma estrutura de dados do tipo lista apresenta como uma de suas características o fato de seu último elemento apontar para o primeiro elemento da lista. O tipo de lista aderente a essas informações é denominado Lista

(A) Genérica.

(B) Terminal.

(C) Circular.

(D) Prioritária.

(E) Degenerada.

45. Os parâmetros que são passados para uma função de um programa são denominados parâmetros reais, enquanto que os parâmetros recebidos por uma função são denominados parâmetros formais. Neste contexto, em uma chamada de função por valor, os valores dos parâmetros reais

(A) são copiados para os parâmetros formais da função, e as alterações nestes efetuadas dentro da função refletem-se em alterações nos parâmetros reais.

(B) são copiados para os parâmetros formais da função, e as alterações nestes efetuadas dentro da função não implicam em alterações nos parâmetros reais.

(C) não são copiados para os parâmetros formais da função, e as alterações efetuadas nestes dentro da função, refletem-se em alterações nos parâmetros reais.

(D) não são copiados para os parâmetros formais da função, e as alterações efetuadas nestes dentro da função, não implicam em alterações nos parâmetros reais.

(E) não são copiados para os parâmetros formais da função, e esta não pode realizar alterações em seus parâmetros formais.

46. Dentre os diversos conceitos envolvidos na orientação a objetos, insere-se o conceito da sobrecarga de método (*overload*), segundo o qual

(A) objetos de classes com tais tipos de métodos devem ser armazenados de maneira permanente.

(B) um mesmo nome de função é utilizado, alterando-se o número de parâmetros ou o tipo dos parâmetros utilizados.

(C) os nomes das funções desses métodos devem ter um mínimo de 20 caracteres.

(D) os nomes de funções desses métodos devem ser distinguíveis por ao menos um caractere ou dígito, possibilitando sua identificação única.

(E) classes que exibam tais tipos de métodos não permitem a criação de objetos.

47. Analise o seguinte comando elaborado na linguagem HTML

``

que permite algumas opções no lugar do caractere "?", dentre as quais:

(A) center, left ou right.

(B) fixed, relative ou absolute.

(C) inf, sup ou mid.

(D) start, end ou mean.

(E) top, botton ou corner.

48. Elaborou-se um programa na linguagem HTML que, ao ser executado por um navegador que a suporte, exibiu na tela.

**O RJ é um estado do Brasil.**

Ao se passar o *mouse* sobre RJ é exibido Rio de Janeiro. A linha de comando que possibilita essa exibição é:

- (A) `<p>O <abbr ="Rio de Janeiro" RJ></abbr> é um estado do Brasil.</p>`
- (B) `<p>O <abbr Rio de Janeiro> title="RJ"</abbr> é um estado do Brasil.</p>`
- (C) `<p>O <abbr title="RJ">Rio de Janeiro</abbr> é um estado do Brasil.</p>`
- (D) `<p>O <abbr title="Rio de Janeiro"> title="RJ"</abbr> é um estado do Brasil.</p>`
- (E) `<p>O <abbr title="Rio de Janeiro">RJ</abbr> é um estado do Brasil.</p>`

49. XML é utilizado para um compartilhamento de informações de maneira padronizada na Internet. Geralmente arquivos XML iniciam-se com uma linha de código conhecida como "Prólogo XML". Um exemplo de linha de código deste tipo com a sintaxe correta é

- (A) `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`
- (B) `<?xml version=1.0 encoding=UTF-8?>`
- (C) `<xml version="1.0" encoding="UTF-8">`
- (D) `<xml version="1.0" encoding="UTF-8"/>`
- (E) `<xml version=1.0 encoding=UTF-8>`

50. Um programador deseja fazer uma busca em uma *String* utilizando Expressões Regulares na linguagem Javascript. Dada uma *String* `texto`, ele deseja verificar a posição da *String* em que são encontrados três dígitos, seguidos de um espaço em branco (*whitespace*), seguidos de pelo menos um caractere `a`. Para tal, ele pode escrever a linha de código

- (A) `let indice = texto.search(/3\d\s*a*/);`
- (B) `let indice = texto.search(/000\s*a*/);`
- (C) `let indice = texto.search(/000_a*/);`
- (D) `let indice = texto.search(/\d\d\d_a*/);`
- (E) `let indice = texto.search(/\d\d\d\s*a*/);`

51. Considere o seguinte programa escrito na linguagem PHP.

```
<?php
$i = 10;
$y = 7;
$z = 0;

while($i > 5){
    $i -= ($i % $y);
    $y++;
    $z++;
}
echo $z;
?>
```

Pode-se afirmar corretamente que o valor impresso correspondente à variável `$z` será:

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

52. O comando da linguagem PL/SQL (utilizada no Sistema Gerenciador de Bancos de Dados Oracle 21c) para declarar uma constante tem a seguinte composição:

```
DECLARE
    Comando
    .....
```

O conteúdo a ser inserido em **Comando** para que seja criada uma constante denominada "total", do tipo inteiro, com o valor 200, é:

- (A) `CONSTANT INTEGER total = 200;`
- (B) `INTEGER total OF TYPE CONSTANT ← 200;`
- (C) `INTEGER CONSTANT total := 200;`
- (D) `total OF TYPE CONSTANT INT = 200;`
- (E) `total CONSTANT INTEGER := 200;`

53. Sobre o uso do AJAX em uma página *web*, pode-se citar, como uma de suas vantagens,

- (A) que a comunicação entre cliente e servidor é criptografada com as credenciais do AJAX.
- (B) que o conteúdo da página pode ser atualizado sem recarregar a página.
- (C) a substituição do HTML + CSS pelo próprio AJAX.
- (D) o uso de um algoritmo de tunelamento para maior velocidade de comunicação.
- (E) a adoção do protocolo UDP na comunicação.

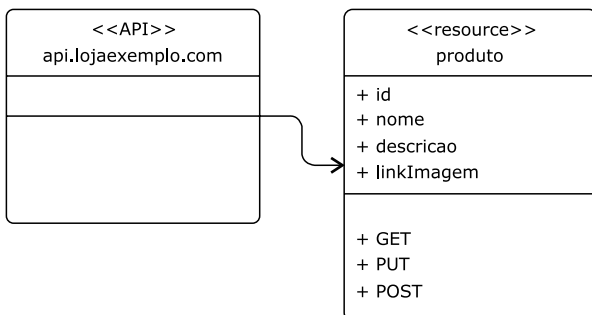
54. O CSS permite realizar uma ampla variedade de customizações em bordas (*borders*), resultando em diferentes efeitos visuais. Com relação à propriedade `border-style` do CSS, assinale a alternativa que apresenta um valor **inválido**.

- (A) `dashed`
- (B) `bold`
- (C) `solid`
- (D) `groove`
- (E) `double`

55. Um determinado princípio de desenvolvimento de *software* enuncia que todo pedaço de conhecimento deve possuir uma representação única, não ambígua e autoritativa no sistema. Esse princípio é conhecido como

- (A) *Observer*.
- (B) *Factory*.
- (C) *Proxy*.
- (D) BOLA.
- (E) DRY.

56. O seguinte trecho de um diagrama de classes UML modela uma API RESTful acessível por HTTP.



Considerando as convenções do estilo arquitetural REST, dentre as alternativas a seguir, é esperado que o acesso de leitura ao produto cujo identificador é 123 seja feito pelo seguinte caminho a partir da URL `api.lojaexemplo.com`:

- (A) `/produtos/123`
- (B) `/produto?id=123`
- (C) `/api/produto?id=123`
- (D) `/api?resource=produto&id=123`
- (E) `/resource?name=produto&id=123`

57. Considerando o modelo entidade-relacionamento utilizado no projeto de bancos de dados relacionais, é correto que

- (A) um conjunto de relacionamentos recursivo reúne, no mínimo, três conjuntos de entidades distintos.
- (B) um conjunto de relacionamentos pode possuir exclusivamente atributos do tipo numérico.
- (C) um conjunto de relacionamentos binário envolve dois conjuntos de entidades distintos.
- (D) um conjunto de relacionamentos não pode possuir atributos descritivos.
- (E) todos conjuntos de relacionamentos em um modelo entidade-relacionamento devem possuir a mesma cardinalidade.

58. A teoria de dependências funcionais é utilizada no projeto de bancos de dados. Desta forma, considere uma relação  $R$  e dois subconjuntos arbitrários,  $X$  e  $Y$ , do conjunto de atributos de  $R$ . A notação utilizada para determinar que o subconjunto  $X$  determina funcionalmente o subconjunto  $Y$  é:

- (A)  $X \otimes Y$ .
- (B)  $Y \otimes X$ .
- (C)  $X > Y$ .
- (D)  $X \rightarrow Y$ .
- (E)  $Y \rightarrow X$ .

59. As duas operações da álgebra relacional denominadas unárias (que operam sobre uma única relação) são denominadas

- (A) união e diferença.
- (B) interseção e divisão.
- (C) junção natural e seleção.
- (D) seleção e projeção.
- (E) união e junção natural.

60. As transações executadas em um sistema de banco de dados devem manter as chamadas propriedades ACID, sendo certo que nesse acrônimo

- (A) A significa Atomicidade.
- (B) C significa Contagem.
- (C) D significa Desempenho.
- (D) D significa Dependência.
- (E) I significa Independência.

61. Considere a seguinte tabela de um banco de dados relacional.

Estoque (ID, Tipo, Item, Qtdade)

O comando SQL para obter o Tipo e a Quantidade do estoque, agrupado por Tipo, contido na tabela é:

- (A) SELECT Tipo, COUNT (Qtdade)  
FROM Estoque;
- (B) SELECT Tipo, SUM (Qtdade)  
FROM Estoque;
- (C) SELECT Tipo, Qtdade  
FROM Estoque  
GROUP BY COUNT(Tipo);
- (D) SELECT Tipo, Qtdade  
FROM Estoque  
GROUP BY SUM(Tipo);
- (E) SELECT Tipo, SUM (Qtdade)  
FROM Estoque  
GROUP BY (Tipo);

62. Considere a linguagem PL/SQL utilizada no Sistema Gerenciador de Bancos de Dados Oracle 21c. Suponha que tenha sido criada uma variável cuja declaração limite seu tamanho a 3 caracteres. Se houver a tentativa de atribuir um valor com mais de 3 caracteres a essa variável, ocorrerá

- (A) a geração de uma mensagem de aviso para que o usuário redefina o valor a ser atribuído.
- (B) a geração de uma mensagem de erro.
- (C) a inserção do valor Null, em lugar do valor com mais de 3 caracteres.
- (D) um aumento automático desse tamanho máximo, acompanhado de uma mensagem de aviso.
- (E) um corte do número de caracteres desse valor, até atingir 3 caracteres.

63. Os conceitos de fatos e dimensões aplicam-se ao modelo multidimensional, característico da modelagem de *Data Warehouses*. Dessa forma, é correto afirmar que

- (A) um modelo multidimensional contém ou apenas tabelas fato, ou apenas tabelas dimensão.
- (B) um modelo multidimensional deve sempre conter o mesmo número de tabelas fato e tabelas dimensão.
- (C) o número de atributos de cada tabela dimensão deve ser o mesmo em todas essas tabelas.
- (D) um modelo multidimensional é normalmente formado por uma tabela fato e diversas tabelas dimensão.
- (E) as tabelas fato e dimensão não possuem chaves primárias ou chaves estrangeiras.

64. `Scanner` é uma classe utilizada na linguagem Java, geralmente para ler informações do usuário digitadas no terminal durante a execução do código. Esta classe está presente no pacote

- (A) `java.lang`
- (B) `java.net`
- (C) `java.time`
- (D) `java.util`
- (E) `javax.swing`

65. O Diagrama de Classes do UML permite apresentar, de maneira visual, as classes presentes em um sistema desenvolvido, seguindo o paradigma de orientação a objetos. Considerando os atributos de uma classe, são utilizados símbolos para representar os modificadores de acesso deles, também conhecidos como “visibilidade dos atributos”. O símbolo que representa o modificador de acesso “protegido” (*protected*) é o:

- (A) -
- (B) +
- (C) #
- (D) ~
- (E) /

66. O método de desenvolvimento Scrum possui, como um de seus artefatos, uma lista ordenada das necessidades do produto, que serve como indicativo de possíveis alterações nos requisitos do programa em desenvolvimento. Tal artefato recebe a denominação de

- (A) Produto Preliminar.
- (B) Produto Inicial.
- (C) Produto de Artefato.
- (D) Backlog do Produto.
- (E) Lista de Produtos.



67. Considere o seguinte comando do Sistema Gerenciador de Banco de Dados Oracle 21c para criar uma tabela do tipo Blockchain:

```
CREATE BLOCKCHAIN TABLE teste (col1  
VARCHAR2 (12))
```

**Comando 01**

**Comando 02**

.....

Os conteúdos a serem inseridos em **Comando 01** e **Comando 02** para que a exclusão dessa tabela e a exclusão de seus registros somente sejam possíveis após 10 dias são, respectivamente:

- (A) NO DROP UNTIL 10 DAYS IDLE  
NO DELETE UNTIL 10 DAYS AFTER INSERT
- (B) DROP AFTER 10 DAYS  
DELETE AFTER 10 DAYS
- (C) DROP ONLY AFTER 10 DAYS IDLE  
DELETE ONLY AFTER 10 DAYS
- (D) NO DROP NEXT 10 DAYS  
NO DELETE NEXT 10 DAYS OF INSERTION
- (E) NO DROP FROM 10 DAYS CREATION  
NO DELETE FROM 10 DAYS INSERTION

68. Em uma aplicação Java, foi encontrado o seguinte trecho de conteúdo no arquivo de mapeamento do *framework* Hibernate.

```
<hibernate-mapping>  
<class name="Funcionario" table="Func">  
  <id name="id" type="int" column="id">  
    <generator class="native" />  
  </id>  
  <property name="nome" column="first_name"  
    type="string" />  
  <property name="sobrenome"  
    column="last_name"  
    type="string" />  
  <property name="salario" column="salary"  
    type="int" />  
</class>  
</hibernate-mapping>
```

Assinale a alternativa correta a respeito.

- (A) A classe Java `Funcionario` corresponde a um *servlet* (é derivada de `HttpServlet`), provendo chamadas para consultar e armazenar registros de funcionários em um banco de dados.
- (B) O *schema* do banco de dados utilizado deve possuir uma tabela chamada `Funcionario` para que instâncias da classe persistente de mesmo nome sejam armazenadas na forma de registros.
- (C) O Hibernate escolherá os algoritmos `identity`, `sequence` ou `hilo` para criar a chave primária na tabela de funcionários, dependendo das capacidades do servidor de banco de dados utilizado.
- (D) O fato de esse arquivo de mapeamento estar escrito em representação XML implica que o banco de dados subjacente deve ser do tipo *Document-Based*, ou seja, da categoria NoSQL.
- (E) A classe `Func` da aplicação Java está mapeada na tabela `Func` de um banco de dados relacional que provê persistência para a aplicação.

69. Considere o seguinte comando da ferramenta Docker:

```
docker run -v $(pwd):/content -w  
/content -i -t ubuntu ls
```

Trata-se de uma única linha, aqui dividida em duas por questões de espaço.

Quando executado em um ambiente Linux, esse comando tem por objetivo:

- (A) criar uma variável de ambiente chamada `pwd` em um *container* baseado na imagem `ubuntu`, atribuir-lhe o valor `/content` e executar o comando `ls` no diretório `/content` desse *container*.
- (B) criar um *container* baseado na imagem `ubuntu` e executar os comandos `pwd` e `ls` dentro desse *container*, na sequência, dentro da pasta `/content`.
- (C) criar uma nova imagem de *container* com base na imagem `ubuntu`, já existente, adicionando o diretório `/content` nessa imagem. Gerar o arquivo de imagem no diretório corrente do *host*, dado pela execução do comando `pwd`.
- (D) montar o diretório corrente do *host* no diretório `/content` de um *container* baseado na imagem `ubuntu`, determinar `/content` como diretório de trabalho e executar o comando `ls` dentro desse *container*.
- (E) listar os *containers* em execução pelo Docker no *host*, filtrando apenas aqueles que se baseiam na imagem `ubuntu` e possuem o diretório `/content`.

70. Considere o seguinte comando emitido a partir do Sistema Gerenciador de Banco de Dados PostgreSQL v. 14.4.

```
CREATE TABLE abc (  
  teste char(10)  
  ) cláusula01 (xyz)
```

O conteúdo de **cláusula01** que faz com que a tabela `abc` seja formada pelo atributo `teste`, além dos atributos definidos na tabela `xyz` é:

- (A) INHERITS
- (B) FOLLOWS
- (C) RECEIVES
- (D) TAKES
- (E) COLLECTS

## REDAÇÃO

### TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

### TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantém os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanas nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

## É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**



